



# A UNIÃO

## DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Fundada em 1895 — DIREÇÃO — Diretor: Sinesio Guimarães  
Secretário: Ermalino Batista. GERÊNCIA — Gerente: A. A.  
Boudoux Jnr. — Chefe de Serviço: Severino M. de Melo.

A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente da A UNIÃO, Telefone da Redação e Gerência: 1211.  
Assinaturas — Anual: Cr\$ 80,00 — Semestral: Cr\$ 45,00  
Número Avulso: Cr\$ 050  
Cobrador autorizado em todo o interior e Campina Grande:  
Pedro Henrique Araújo.

A UNIÃO só publica colaborações solicitadas pela direção, não devolvendo os originais dos trabalhos divulgados ou não. As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (\*\*\*), não são de responsabilidade da redação.

# REGISTRO

A menina Celia, filha do sr. Francisco Ferreira de Melo, funcionário da Imprensa Oficial.

A senhorita Irene Ribeiro, filha do sr. José Ribeiro, residente em Esperança.

O jovem João Cardoso, filho do sr. Joaquim Cardoso, residente nesta capital.

O senhor Natanel de Vasconcelos, representante da "Casa Prati" nesta cidade.

O senhor Severino Barbosa Sales, gerente do jornal "A Tribuna", desta capital.

A sra. Mariuca de Carvalho Silva, funcionária da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

A menina Abelaci, filha do sr. Abelardo Clementino da Costa.

### FEZ ANOS ONTEM:

A senhorita Lucemar Figueirêdo da Silva, filha da sra. Ricardina Figueirêdo da Silva, viúva do sr. Vitalino Ale-

vandré da Silva, residente nessa capital.

O sr. Espedito Marinho de Medeiros Ramos, do comércio desta praça.

### VIAJANTES:

Dra. Eudisia Vieira — Pe-  
lo "Aratimbó", segue hoje para o Rio de Janeiro, a dra. Eu-  
disia Vieira, medica com clín-  
ica nesta capital.

Com destino ao Rio de Janeiro, viajou ontem, no avião da carreira da N.A.B., a sra. Eliza Rocha de Azevedo, proprietária nesta cidade, da Agência de Jornais e Revistas.

Viaja hoje, a bordo do Aratimbó, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Raúl Carvalho, proprietário nesta cidade.

### NASCIMENTOS

Nasceu, nesta capital, no dia 26 do corrente, o menino Antônio, filho do sr. Luiz de Melo Castro, funcionário dos Correios e Telegraphos e de sua esposa, sra. Lindalva Aranha Castro.

## NOTÍCIAS DOS MUNICÍPIOS

### Rotary Club de Campina Grande

CAMPINA GRANDE, 25 (Do correspondente) — Reuniu-se, ontem, às 12 horas, no Grande Hotel, o Rotary Clube desta cidade, sob a presidência e secretaria, respectivamente, dos srs. Lima Néto e Tancredo de Carvalho.

A reunião-almoço decorreu muito animado, havendo sido abordados vários assuntos de interesses coletivos.

A palestra do dia, que foi dedicado à Tiradentes — o mártir da Inconfidência — esteve a cargo do rotariano dr. Ruy Silva, cirurgião dentista nesta cidade.

Na hora de comunicações e proposta o rotariano Francisco Brasileiro fez um relato da sua recente visita à cidade de Patos, em companhia do seu companheiro Norman Bold, com o fim especial de entrar em entendimento com os elementos de destaque daquele importante centro nordestino, sobre a possibilidade da fundação de um clube na prospera cidade serraneja, idéia vitoriosa que será concretizada, solenemente, em 60s de maio próximo, com o comparecimento de delegações rotárias de Recife, João Pessoa e Campina Grande.

O dr. José Reys usou da palavra para pedir um minuto de silêncio em homenagem à memória do Evaldo Pinto, do R.C. da Bahia, recentemente falecido, e um dos maiores valores rotários do clube da capital baiana.

O rotariano Raimundo Viana, apesar de ausente, foi homenageado pelos seus companheiros, regosijados com a passagem, hoje, do seu dia natalício.

# RÁDIO

### "A tragedia de Romeo e Julieta"

Está marcado para a próxima quinta-feira, às 21,05 hs, o estreia, pelo Conjunto Radio-Theatral de PRI-4, da tradução e adaptação radiofônica de Péricles Leal da mortal obra de William Shakespeare "Romeu e Julieta".

A tragedia está dividida em três atos e seis quadros, se encontrando com a seguinte distribuição de personagens: Romeo, Orlando Vasconcelos; Julieta, Nélia de Almeida; Frei Lourenço, Cílio Ribeiro; Benvolio, Hayton Santos; Montesco, José de Almeida; Campeleto, Milton Vasconcelos; Conde de Paris, Milton Lelis de Carvalho; Príncipe, Amáuri Luce na Pagem, Jacy Cavalcante.

O ultimo ensaio terá lugar quinta-feira, às 14 horas, no estúdio da "Radio Tabajara".

### OS MESTRES DA MUSICA

Anuncia-se para hoje, às 21,35 hs mais uma audição de "Os Mestres da Musica". O programa de hoje será com músicas de Franz Schubert.

### PROGRAMA DA RADIO TABAJARA PARA O DIA 29:

Estúdio:  
18.05 — Humberto Osias em sólos de gaita.

18.20 — Informações do Departamento de Publicidade.

18.30 — Aluísio Cavalcanti acomp. de Regional.

18.45 — Bete Araújo acomp. de Piano.

19.00 — Noticiário Internac.

19.07 — José Paulo acomp. de Orquestra.

19.22 — Comentário escrito por Péricles Leal.

19.30 — Noticiário da Agência Nacional.

20.00 Bob e Bill (dupla vocal).

20.15 — Magna Araújo a

comp. de Moacir e seu conjunto.

20.30 — Osquestra Tabajara.

21.00 — Geraldo Rodrigues acomp. de violões.

21.15 — Comentário do dia retransmitido da B.B.C.

21.30 — Jornal Oficial do Estado.

21.35 — Os mestres da música — direção de Péricles Leal.

22.00 — A União informa (Noticiário telefônico).

22.15 — Boa noite musical para você com Genival Paixão.

22.30 — Boa noite — Característica.

Locutores: José de Almeida e Hayon Santos.

# NOTAS DE ARTE

### O PRÓXIMO CONCERTO DA SINFÔNICA

A Orquestra Sinfônica da Paraíba, continua ensaiando o novo programa, que será apresentado no próximo concerto que oferecerá, dentro de breves dias, ao público paraibano.

Ainda ontem os musicistas que a integram reuniram-se no salão superior do

Teatro Santa Rosa, onde realizaram mais um ensaio daquele conjunto sinfônico.

O povo paraibano aguarda com interesse o próximo concerto da Sinfônica paraibana, que vem preparando o seu programa às segundas, quartas e sextas-feiras, no Teatro Santa Rosa, onde tem instalada a sede atual.

# SOCIEDADES

### ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA PARAÍBA

(Continuação)

#### CAPITULO IX

##### Dos Departamentos

Art. 55 — Os Departamentos são órgãos auxiliares da administração, encarregados de prestar aos associados a assistência a que têm direito.

Parágrafo único — Esta assistência será extensiva aos membros da família, de acordo com os respectivos regulamentos.

Art. 56 — São quatro os Departamentos:

1) Departamento Jurídico;

2) Departamento de Saúde;

3) Departamento Econômico;

4) Departamento Social.

Art. 57 — Cada Departamento será dirigido por um Diretor de nomeação do Presidente da Associação.

Art. 58 — Cada Departamento terá o seu regulamento expedido pela Diretoria.

Art. 59 — O Diretor de cada Departamento, quando solicitado, comparecerá às reuniões da Diretoria, como elemento informativo.

Art. 60 — Nos orçamentos serão consignadas verbas para cada Departamento, de acordo com suas necessidades.

#### CAPITULO X

##### Dos Correspondentes e Delegados de Repartição

Art. 61 — Em cada município, haverá um Correspondente da Associação de nomeação do Presidente.

Art. 62 — Os Delegados de Repartição, também de nomeação do Presidente da Associação, são elementos de ligação entre os associados de cada Diretoria, Departamento ou Repartição da Capital e a Diretoria da Associação.

Art. 63 — Fimdo o mandato do Presidente, que os nomeou, ficarão automaticamente suspensos.

Art. 64 — Sob a presidência do Presidente da Associação ou de um Diretor por ele designado, os Delegados de Repartição reunir-se-ão, ordinariamente, na última terça-feira de cada mês, e extraordinariamente, quando convocados.

Art. 65 — Aos Correspondentes e Delegados de Repartição compete:

a) — atender aos associados em matéria de interesses sociais;

b) — ouvir e sindicar quais as necessidades dos associados e transmiti-las à Diretoria, sugerindo as medidas que julgarem acertadas;

c) — pugnar pela elevação do quadro social;

d) — receber e encaminhar à Diretoria qualquer pedido ou reclamação dos associados residentes no município;

e) — auxiliar a Diretoria na aplicação dos serviços de assistência devidos aos associados da região;

f) — arrecadar as contribuições dos associados residentes no município e fazer a remessa das respectivas importâncias à Tesouraria da Associação.

Parágrafo único — Os livros e talões dos Correspondentes serão numerados e rubricados pelo Presidente da Associação ou pelo membro da Diretoria para isso designado.

#### CAPITULO XI

##### Das eleições

Art. 66 — As eleições se procederão, no mês de fevereiro, por escrutínio secreto perante a Diretoria, podendo, quando haja mais de duzentos votantes, determinarem-se vários lugares para o recebimento dos votos. Nesse caso, permanecerão, em cada local, pelo menos dois diretores, ou associados designados pela Diretoria, em sessão plena, a que serão levadas as urnas e as respectivas listas de assinaturas.

Parágrafo único — Em cada eleição, os votos serão recebidos durante seis horas contínuas pelo menos, considerando-se eleito quem tiver maioria de votos, e, em caso de empate, o associado mais antigo.

Art. 67 — Somente poderão ser eleitos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal os associados inscritos há mais de dois anos, no uso e gozo de seus direitos sociais, residentes na capital ou em suas imediações, e que estejam quites com as mensalidades ou outros débitos contraídos com a Associação.

Art. 68 — Os associados que se encontrarem fora da sede das eleições, por ocasião destas, poderão dar seu voto em dupla sobrecarta, opaca, fechada, com sua assinatura sobre o fecho, e remetida pelo correio, sob registro, por ofício, com firma reconhecida, ao Presidente da Associação.

(Continua)

# Conferência Internacional do Trabalho

(Conclusão da 1.ª pag.)

para a solidificação da paz entre os povos, pois os problemas de hoje são muito

sociais que políticos. A Conferência Internacional do Trabalho pode resolver as questões fundamentais entre o capital e o trabalho, dentro dos verdadeiros princípios do direito social. Patrões e empregados terão assento na mesa da Conferência e poderão discutir todos os assuntos atinentes aos seus interesses de classe, à economia e ao equilíbrio social. Além do mais, os trabalhos que se realizarão nela 30.ª vez, muito contribuirão para consolidar e dar normas mais severas ao direito do trabalho".

sidente agradece o comparecimento dos consócios que acorreram ao seu convite para a primeira reunião do ano, fazendo referência aos serviços realizados no edifício onde o IHGP tem a sua sede, bem como à renovação dos seus móveis, instalação de luz e saneamento, serviços que serão concluídos dentro de breves dias. Ficou marcada nova reunião para o dia 4 de Maio próximo, ás 16 horas. Encerrando a sessão, o pre-

# APONTAMENTOS HISTÓRICOS DE GUARABIRA

José RAMALHO

No reinado de D. Pedro I, começaram a fixar-se os primeiros colonos na povoação de Guarabira, no inicio do século XVIII. Sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, em 1730 edificou o padre João Milanez, com o auxílio dos moradores locais, a capela, que se inaugurou a 13 de Maio, no local onde hoje se ergue o templo de Nossa Senhora da Luz, nomeado em substituição ao primitivo, no cumprimento de uma promessa feita pelo português José Rodrigues Gonçalves da Costa, natural da Beira, que chegara à localidade só e salvo do horrível terremoto de 1755 em Lisboa. Por força da lei de 29 de novembro de 1832, foi constituído o distrito de paz de Guarabira, tendo antes, em 7 de Agosto, sido provida primeira cadeira de letras primárias. A 17 de Abril de 1837, foi ereta a vila de Independência, desmembrando-se então da de Bananeiras, e, nesta data, foi feita a divisão de limites, confinando com Pilar, Bananeiras, Mamanguape, e Rio Grande do Norte. No mesmo ano, criou-se a paróquia.

Em 1850, foram julgados na sede da comarca os primeiros réus de Independência, sendo condenados a galés perpétuos quanto, e estavam para cumprir penas simples. Foram instalados em 1855, os batalhões da Guarda Nacional, inclusive o celebre 17 com oito companhias de 854 guardas do serviço ativo e 154 da reserva. O presidente Antônio da Costa Pinto Silva, em 1857, mandou abrir o crédito especial de 400\$000 para continuação da construção das obras da matriz. Pelo relatório presidencial da época vê-se que, Independência "distinguiu-se pelo agrícola, cultura de mandioca, algodão e cana de açúcar, tendo cinco engenhos". Ligava-se por estradas com Bananeiras, Rio Grande do Norte e Pernambuco e havia uma estrada de Pilões, que vinha de Areia.

No governo de Francisco de Araújo Lima, em 1861, a vila desenvolveu-se e o presidente descrevia ao governo imperial o surto progressista do lugar:

"Em Independência cultiva-se diversos farináceos, a cana de açúcar que é fabri- cado em quantidade superior a doze mil pães, além de rapadura e cuida-se bem da criação de gados".

O código de Posturas de Independência data de 3 de Dezembro de 1863 e o seu artigo 3º diz:

"Ninguém poderá lavar cavalos, intestinos de animais, curir couros, nem lançar qualquer imundície no águado público. O infrator pagará a multa de 4\$000".

Por lei nº 362, de 5 de Abril de 1870, Independência foi elevada à categoria de Comarca, desligando-se de Areia e tornando o atual nome de GUARABIRA. A essa nova comarca passaram a ser subordinados os termos de Guarabira, com o distrito do mesmo nome; o distrito de paz de Serra da Raiz, criado em 30 de Setembro de 1865; o termo de Caicara, criado pelo ato 429, de 21 de Março e os distritos de paz de Caicara e Piripituba.

Em 1881, foram libertos os primeiros escravos, na vila, e nesse ano, a Guarda Nacio-

Dispensa de funcionários ibgeanos do D.E.E e corte de salários por insuficiência de verba  
(NOTA DO D.E.E.)

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística auxilia os Departamentos Estaduais de Estatística com uma verba, por gestre, que se destina a pagamento de pessoal despesas com material permanente e de consumo.

Em os dois últimos anos, tornaram a este D.E.E. as quatro infas:

1º de 1945	22 499,50
2º de 1945	23 171,90
2º de 1946	22 384,60

(Não foi encontrada no momento à mão a encarregada relativa à 1ª quota do ano findo).

Prestadas, no dia 1º de outubro, as contas dos diretores anteriores, srs. prof. Sizenando Costa e Gentil da Cunha França, ficou patente que os gastos com pessoal, no semestre em curso, elevavam-se a Cr\$ 28.500,00 (vinte e oito mil e quinhentos cruzados) excedendo por muito a quota previsível para o mesmo, que só podia acreditar limitada às cifras ate então concedidas e constantes do quadro supra.

Mesmo não dispensando um ceticil com material — e o D.E.E. é obrigado a dispensa com essa rubrica — a quota esperada, entre Cr\$ 22.000,00 a Cr\$ 23.000,00 (vinte e dois a vinte e três mil cruzados) não daria para pagar aos ibgeanos, havendo um "deficit", no mínimo, de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzados).

Urgia, pois, como único remédio, a compressão de despesas, desde que a verba não podia ser suplementada.

Dentro em essa contingência, foram dispensados dois funcionários, um dos quais servia na Agência de Estatística de Campina Grande, e os demais tiveram os seus salários reduzidos, para que se ficasse de acordo com as possibilidades da verba do I.B.G.E.

Apanhada de surpresa por uma condição de fato a que não pôde fugir, e que de modo algum creu, a Diretoria deste D.E.E. procurou ser equanimemente, abstando-se de preocupação outra, que não fosse sair de impasse, até se ensanchar melhor solução.

Da situação e das medidas inafastáveis, tomadas, foram identificados os interessados, desde qualquer ataque ás mesmas ou partir de espírito desprevenido e mal informado ou ser, então, obra de requintada má fé.

Acontece ainda que iam ser dispensados três funcionários, em vez de dois, mas alguns se ofereceram para sofrer maior corte nos seus salários, contanto que o terceiro a ser atingido permanecesse no serviço. Deferida a sugestão proposta

por um grande comitê composto de criadores e agricultores do Estado, percorreu varas redações de jornais protestando contra a ação de intermediários, cuja pressão faz com que sejam forçados a abandonar as terras e procurar outros meios de vida, com enorme prejuízo para o problema da produção nacional.

Entre outras acusações, afirma que o porco vivo era pago à base de 7 cruzados o quilo, tendo os intermediários, em organização poderosa, pedido e obtido do Ministro do Trabalho a elevação do preço da banha para 14 cruzados, baixando agora o preço do porco vivo para 4 cruzados o quilo. Declaram assim que o saco de milho era adquirido aos colonos a 20 cruzados e vendido em Porto Alegre

## Explodiu o paiol de pólvora do 12º Regimento de Infantaria

RIO, 28 — Uma estação de rádio-amador, nesta capital, captou uma mensagem de Juiz de Fora, de outro amador, pedindo que fosse telefonado urgente à Estação Central de Rádio do Exército comunicando a explosão do paiol de pólvora do 12º Regimento de Infantaria, sediado naquela cidade.

A explosão foi violenta, tendo sido a cidade fortemente abalada, alarmando a população.

tação com o Comando da Região, naquela cidade, tendo confirmação do fato. A explosão ocorreu cerca de 19 horas de ontem e as autoridades do Comando da Região já tinham sido devidamente notificadas pelo comandante do 12º Regimento de Infantaria.

A explosão foi violenta, tendo sido a cidade fortemente abalada, alarmando a população.

## A Pascoa dos Militares no Rio

RIO, 28 — Foi definitivamente marcada a data de 4 de maio vindouro, para a realização da Pascoa dos Militares, de acordo com os entendimentos havidos entre os ministros e oficiais-generais das Forças Armadas e a "União dos Católicos Militares".

A cerimônia nesta capital, será realizada no Campo de Santana, devendo atos idênticos, realizar-se em outros locais em todo o País.

## Acordo entre o Ministério da Agricultura e o Governo gaúcho

RIO, 28 — O ministro Daniel de Carvalho aprovou a minuta de acordo entre o Ministério da Agricultura e o Governo gaúcho para o desenvolvimento dos trabalhos do Projeto de Biologia e Piscicultura da Lagoa dos Quados, que visa realizar estudos limnológicos, sistemas das lagoas, identificação das espécies biológicas das águas interiores do Estado e fomento da criação das espécies de valor econômico, especialmente do peixe rei.

## Regressou o prof. Geraldo de Paula Souza

RIO, 28 — Acaba de regressar de Genebra, onde representou o Brasil na Organização Mundial de Saúde, o professor Geraldo Horácio de Paula Souza.

## "Marcha para o Oeste"

RIO, 28 — Realizou-se, hoje, a primeira palestra da nova série da MARCHA PARA O OESTE. Essa conferência faz parte do plano de divulgação cultural do Serviço de Informações Agrícolas do Ministério da Agricultura.

## Chega hoje, ao Rio, o cientista John Boyd

RIO, 28 — Pode-se dizer que Nova York chegará, amanhã, a esta capital, o cientista inglês John Boyd, ex-diretor do Bureau of Nutrição do Império Britânico e atual presidente da Organização de Alimentação e de Agricultura das Nações Unidas, entidade encarregada da planificação e coordenação dos trabalhos relativados com alimentação e nutrição, do mundo inteiro.

"Sir John Boyd" ignorava completamente aqui, dos serviços executados entre nós, dentro do plano traçado pela referida organização.

## Visitaram o governador Milton de Campos

BELO HORIZONTE, 28 — Acompanhados do diretor do Departamento Geográfico de Minas Gerais e do engenheiro Benedito Quintino dos Santos, os cientistas suecos, cuja missão é chefiada pelo professor Ingles Adams, visitaram o governador Milton de Campos, que os recebeu em audiência especial, manifestando-lhes a sua satisfação e o povo mineiro em hospedar tão ilustres cientistas.

## CONSELHOS DE SAÚDE

Não acredite em remédios de anúncios para cura da tuberculose. Procure o médico e siga o tratamento conveniente.

## NOTICIARIO

Pede-se a quem encontrou uma Carteira Nacional de Habilitação, pertencente ao sr. Arnaldo de Souza Rabelo, perdida no trecho comprendido entre o bairro da Torre e o BAR CENTRAL, o favor de entregá-la no referido bar, que será gratificado.

## A venda de peixe nos mercados

Temos recebido várias reclamações de pessoas interessadas, sobre a venda de peixe que vem se procedendo fora dos mercados, ao contrário, portanto, do que determinou a Comissão de Precos desta capital.

Alegam os reclamantes que referida venda não sendo feita nos postos de terminados, como se verifica ontem na antiga Cooperativa de Peixe, torna difícil uma fiscalização mais eficiente, constituindo isso um prejuízo para o povo.

Aí fica a reclamação, com vista à Comissão de Precos.

**Número avulso:**  
Cr\$ 0,50

## A instalação de postos agropecuários nas zonas rurais

RIO, 28 — Continua tendo a maior repercussão em todo o País a iniciativa da instalação de postos agropecuários nas zonas rurais e suburbanas do território nacional, a fim de proporcionar auxílio aos lavradores e criadores, colocando ao seu alcance meios de aumentar, melhorar e defender a sua produção.

Por outro lado, os lavradores e criadores de todos os rincões do Brasil têm se dirigido ao Ministro Daniel de Carvalho, em virtude de estarem concluídos os estudos de 20 áreas adequarem à instalação dos postos agropecuários determinou a imediata instalação dos primeiros 20 desses estabelecimentos, os quais serão localizados nas zonas cereais, notadamente o trigo, situadas no sul do país,

misterio da Agricultura áreas necessárias para a instalação desses postos.

Por outro lado, os lavradores e criadores de todos os rincões do Brasil têm se dirigido ao Ministro Daniel de Carvalho, em virtude de estarem concluídos os estudos de 20 áreas adequarem à instalação dos postos agropecuários determinou a imediata instalação dos primeiros 20 desses estabelecimentos, os quais serão localizados nas zonas cereais, notadamente o trigo, situadas no sul do país,

## Passou, ontem, o 2º aniversário da tomada de Collechio

RIO, 28 — O dia de hoje assinala o transcurso do 2º aniversário da tomada de Collechio e rendimento da 148ª Divisão além dos contingentes da FEB, comanda-

ta, foi maior, é claro, a redução resultante.

O seu atendimento de alíás, foi condicionada à declaração assinada precisamente pelo ibgeano mais prejudicado e que fixou, por si mesmo, o montante da diminuição a ser efetuada.

Da situação e das medidas inafastáveis, tomadas, foram identificados os interessados, desde qualquer ataque ás mesmas ou partir de espírito desprevenido e mal informado ou ser, então, obra de requintada má fé.

Acontece ainda que iam ser dispensados três funcionários, em vez de dois, mas alguns se ofereceram para sofrer maior corte nos seus salários, contanto que o terceiro a ser atingido permanecesse no serviço. Deferida a sugestão proposta

por um grande comitê composto de criadores e agricultores do Estado, percorreu varas redações de jornais protestando contra a ação de intermediários, cuja pressão faz com que sejam forçados a abandonar as terras e procurar outros meios de vida, com enorme prejuízo para o problema da produção nacional.

Entre outras acusações, afirma que o porco vivo era pago à base de 7 cruzados o quilo, tendo os intermediários, em organização poderosa, pedido e obtido do Ministro do Trabalho a elevação do preço da banha para 14 cruzados, baixando agora o preço do porco vivo para 4 cruzados o quilo. Declaram assim que o saco de milho era adquirido aos colonos a 20 cruzados e vendido em Porto Alegre

a 50. Esses fatos determinaram o abandono da terra, procurando os colonos os centros populosos, ao encontro de outras atividades que não estavam sujeitas a semelhantes pressões.

No Rio o jornalista argentino Alberto Gerechunoff

RIO, 28 — Encontra-se nesta capital, como homem oficial do Itamarati o jornalista argentino Alberto Gerechunoff, diretor do grande diário LA NACION e considerado em seu país como um dos mais prestigiosos líderes da imprensa de oposição ao governo Peron. O jornalista Alberto Gerechunoff é um homem de grande cultura, afeito aos problemas fundamentais do mundo moderno.

# PROLIFERAÇÃO DO COMUNISMO NA AMÉRICA LATINA

DECLARAÇÕES DO REVERENDO JAMES MAGNER À IMPRENSA CARIOLA — DESCONTENTAMENTO DAS MASSAS DEVIDO À SITUAÇÃO ECONÔMICA — A ARGENTINA FONTE DE PREOCUPAÇÕES DOS EUA. — CABEÇA DE PONTE NO CASO DE UMA GUERRA ENTRE A RÚSSIA E OS ESTADOS UNIDOS

RIO, 28 — Notícias do exterior informam que o reverendo James Magner, escritor e Professor da Universidade Católica de Washington, teve a seguinte declaração: "A causa do comunismo proliferar na América Latina, funde-se no profundo descontentamento das massas, devido à situação econômica em que se encontram".

Acentua ainda o reverendo James Magner que a Argentina continua sendo a fonte de preocupações dos Estados Unidos, apesar da tendência anti-comunista daquele país.

Ponderou que os vermelhos poderão constituir, em face de sua organização uma cabeca de ponte, no caso de uma guerra entre a Rússia e os Estados Unidos.

Calculou em cerca de 400 mil os comunistas existentes na América Latina.

## "Sociedade de Assistência aos Lazares"

ELEIÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHO DELIBERATIVO PARA O BIENIO 47-49 — REORGANIZADA A SOCIEDADE DE CAMPINA GRANDE

Em reunião de assembleia geral realizada no dia 23 do corrente, sob a presidência da sra. Eunice Weaver, teve lugar a eleição da Diretoria e preenchimento dos lugares vagos do Conselho Deliberativo da "Sociedade de Assistência aos Lazares e Defesa Contra a Lepre", desta capital, ficando os quadros respectivos assim constituídos: Presidente — D. Olívio Correia da Cunha; 1º vice-presidente, D. Tercio Bonavides; 2º secretária — Maria Lucia Knezev; 2º secretária — Ismaília Borges; 1º Tesoureiro — Lucia de Novais; 2º tesoureiro — Geni Chapiro.

Conselho Deliberativo: — Sra. dr. Francisco Lianza — Miguel Falcão de Alves — José Leal — dr. Miranda Freire — dr. Julio Rique — prof. Francisco Soárez Cavalcanti — João Celso Peixoto — dr. Hermengildo Di Lascio — Mardokéia Nogueira — João Marques de Almeida — Oscar Pinto — dr. Higino Brito — prof. João Viegas — Joaquim Cavalcanti — Euapio Torres — dr. José Mário Porto — major José Arnaldo — dr. Antonio Batista Santiago — dr. Washington Cavalcanti — dr. Orestes Lisboa — dr. João Jurema — dr. Clóvis Bezerra — dr. Isaías Silveira — dr. Luiz Ribeiro Coutinho — dr. José Martins Ribeiro — José Lira — Antonio Cunha Régo — dr. Luiz Galvão — João Clímaco M. da Franca — João Fernandes de Lima — dr. Lauro Xavier — dr. Jofre de Albuquerque — Samuel Galvão — dr. Ivaldo Falcon — dr. José Vandregisolo.

Também no dia 25 foi constituída o novo Diretório da Sociedade, com sede em Campina Grande, a qual ficou organizada do modo seguinte: Presidente — D. Yáyá Campos — 1º vice-pres.; Lucia Colier — 2º vice-pres.; D. Rossi Rique — 1º secretária; Naná Ferreira — 2º secretária; Neusa Leblanc — 1º tesoureiro; Ivan Leal; 2º tesoureiro — Inilda Gaioso.

As Diretorias acima foram logo após a eleição, devidamente empossadas.

## SUSTOU O PROCESSO CONTRA O JORNALISTA

RIO, 28 — O Tribunal Superior Eleitoral voltou a se reunir, hoje, do processo que deveria mover contra o jornalista Mamedo Soares, por motivo de um artigo de sua autoria, publicado no Diário Carioca, de sábado, e considerado injurioso à Justiça. O primeiro a falar foi o ministro Ribeiro da Costa, que proferiu sustado o processo em face dos termos das declarações daquele jornalista, a um veredito, desta corte, hoje divulgado. Acentuou que o citado jornalista havia afirmado ter ofendido o Tribunal. A seguir o desembargador Rocha Lagoa fez algumas considerações, apoiando as palavras do ministro Ribeiro da Costa. Também se manifestaram pela sustação do processo, o desembargador José Antônio Doura, professor Sá Filho e o procurador Machado Guimarães. A proposta foi igualmente aceita pelo Procurador Geral, sr. Tomás Cavalcanti, que na sessão passada havia sido incumbido pelo Tribunal de coligir dados para o processo. Após os debates, faltando a reportagem, declarou o ministro Ribeiro da Costa que confirmou as suas palavras preferidas na sessão, no sentido de que não se iniciasse o processo, de vez que o sr. Mamedo Soares, em entrevista que concedera a um jornal, confessava não ter tido intenção de ofender o Tribunal, e crescendo: "Não seria eu que tomaria tal atitude de entitular a restrição ao direito de crítica, restrição que importaria em estigmatizar uma das modalidades porque se exprime o princípio de liberdade".

## JULGADO VARIOS RECURSOS

RIO, 28 — Na sessão de hoje, do Tribunal Superior Eleitoral, foram julgados vários recursos referentes ao pleito

de 19 de janeiro. Foi negado provimento do recurso da coligação de Pernambuco que viajava anular a decisão do Tribunal mandando apurar a votação da primeira seção do município de Serita. Foi negado, também, provimento ao recurso do PSD contra a decisão que resolveu a validade de uma urna na 19ª zona de Pernambuco, apesar da alegação de não coincidir o número de sobrecartas com o número dos votantes. O Tribunal Superior Eleitoral, negou, ainda, provimento, ao recurso da coligação, contra a decisão que em Pernambuco validou a urna da 1ª seção, zona 72 por não encontrar inconveniente entre o número dos votantes e sobrecartas. Finalmente, foi adiado o julgamento do pedido de recurso da coligação contra a decisão que em Pernambuco validou a urna da 12ª seção do município de Panelas, de cuja mesa recepcionou participado um candidato a deputado estadual.

## OS COMUNISTAS PROTESTARAM CONTRA O FECHAMENTO DAS SUAS SÉDES

Nada sabia o Ministro da Justiça — Vigilância contra a Juventude Comunista

### O MINISTRO DA JUSTIÇA NADA SABIA

RIO, 28 (ARGUS) — O Presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu ontem um telegrama procedente de Alagoas, no qual o comitê estadual do Partido Comunista protestava contra o fechamento das sedes daquela organização partidária no mesmo Estado e pediu providências para esse ato do Governo alagoano. Considerando que as providências solicitadas fogem completamente à competência da justiça eleitoral, o ministro Lafaiete Andrade encaminhou o referido telegrama ao titular do Ministério da Justiça.

### Escola Doméstica e Pensionato para Senhoras

Vem obtendo, êxito, nesta capital, a iniciativa da criação da Escola Doméstica e Pensionato para Senhoras que obedece à orientação do Arcebispo D. Moisés Coelho. Colaborando com esse nobre empreendimento, o Cel. Telmo Barba oferecerá no próximo dia 16 de maio, um concerto bandístico-orfeônico, a cargo da banda de música do 15º R. I., sob a regência do maestro Joaquim Pereira.

A Comissão encarregada da distribuição de ingressos-convites, composta de senhoras da nossa sociedade, encontra, por nosso intermédio, a cooperação de todos na mesma iniciativa.

## O PRES. DUTRA PEDIU PERMISSÃO PARA ATRAVESSAR A FRONTEIRA

### COMITIVA PRESIDENCIAL

### COMITIVA PRESIDENCIAL

RIO, 28 (ARGUS) — Do expediente de ontem da Câmara dos Deputados, destacou-se a mensagem presidencial, encaminhada por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, solicitando permissão para atravessar a fronteira Brasil-Uruguai, em data ainda não fixada. O documento irá à Comissão de Diplomacia e Tratados, antes de ser submetido ao plenário.

RIO, 28 — (ARGUS) — O Presidente Eurico Gaspar Dutra acaba de convidar o deputado João Henrique, presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara Federal, para fazer parte da comitiva presidencial em seu encontro com os chefes dos governos da Argentina e do Uruguai.

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Terça-feira, 29 de abril de 1947

## Martin Bormann estaria no Egito

Rigorosa vigilância nos portos, aeroportos e estações ferroviárias

CAIRO, 28 — Embora rigorosa vigilância esteja sendo exercida em todos os portos-aeroportos e estações ferroviárias do Egito, nenhum vestígio, até agora, assinala o paradeiro de Martin Bormann, luvarente de Hitler que, segundo suspeita a SCOTLAND YARD, encontra-se nesta capital ou pelo menos a caminho dela.

As autoridades do Departamento de Segurança local disseram que nesses últimos dias tem chegado a seu conhecimento, boatos contraditórios sobre a presença de Martin Bormann no Egito. O destino que teve Bormann, cuja presença foi assinalada pela última vez com exatidão, pela Chancelaria do Reich em maio de 1945, nunca foi sa-

### INSTITUTO DOS CÉGOS DA PARÁIBA

#### Apresentação do or-

#### feão ao público

#### O "Instituto dos Cégos da

#### Paráiba", fundado em maio

#### de 1944, nesta cidade, vem

#### satisfazendo amplamente as

#### sus finalidades de amparo

#### aos infelizes privados da vi-

#### são.

Com quase três anos de existência, desde a sua inauguração, conta o Instituto, sob a presidência da sra. Adalgisa Cunha Xavier, com uma excelente atuação, no terreno da assistência social.

Domingo último, no Edifício do Instituto, situado na estrada do "Boi Sô", houve uma apresentação aos visitantes, do conjunto orfeônico dos cégos, sob a direção do professor Marcolino João de Santana. Em seguida, foi realizada uma partida de "futebol humano", um gênero de futebol criado especialmente para os cégos, e que recebeu vivos aplausos por parte dos presentes.

Em Varsóvia o sr. Ernest Bevin conferenciou com vários membros do governo polonês.

Se sofre de prisão de ventre, procure o médico; ele, e ninguém mais, está em condições de dar conselhos e orientar o tratamento. — SNES.

### Atropelado pelo automóvel que conduzia o Cardeal

RIO, 28 — O automóvel que conduzia o cardeal Dom Jaime Camarão atropelou o menor de 17 anos Antenor Cunha, tendo imediatamente o Cardeal determinado que a vítima fosse levada para o seu carro até a Assistência, de onde se retirou, quando depois de haver sido socorrido o referido menor, e ante a declaração dos médicos de não ser da menor gravidade, de os ferimentos da vítima. Igualmente, o Cardeal conduziu, em seguida, ao posto policial, o seu "chauffeur", para declarações.

O dr. Aprigio de Queiroz Fonseca, em ofício endereçado ao Chefe do Governo, comunicou haver se afastado do exercício do cargo de promotor público da comarca de Patos, por trinta dias, em virtude de férias regulamentares.

Comunicou ao governador Oswaldo Trigueiro, por ofício, haver assumido o exercício do cargo de juiz de Direito da comarca de Guarabira, o sr. Augusto Coelho de Araújo, 2º suplente.



ver"; apelada a Justiça Pública.

Preliminarmente anulou-se a decisão recorrida, unanimemente.

Apelação criminal n.º 1199, de Piancó. Relator des. José de Farias. Apelante o Promotor Público; apelado Manuel dos Santos Araújo.

Preliminarmente anulou-se o julgamento, unanimemente.

Apelação criminal n.º 1205, de Guarabira. Relator des. José de Farias. Apelante Juvino Francisco da Silva; apelada a Justiça Pública.

Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Apelação criminal n.º 1235, de Esperança. Relator des. José de Farias. Apelante Severino Salvador de Lima; apelada a Justiça Pública.

Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Apelação criminal n.º 1254, de Tabaiana. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante José de Deus do Nascimento; apelada a Justiça Pública.

Preliminarmente não se conheceu do recurso, unanimemente.

Apelação criminal n.º 1341, de Antenor Navarro. Relator des. Manuel Maia. Apelantes Espedito Sobreira de Lima e João Sobreira de Lima; apelada a Justiça Pública.

Despresa a preliminar de nulidade do processo; de meritis negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Apelação criminal n.º 1346, de Pombal. Relator des. José de Farias. Apelante Raimundo Marcelino Gomes; apelada a Justiça Pública.

Converteu-se o julgamento em diligência, contra os votos dos exmos. desembargadores Paulo Bezerril e Antônio Gabinio.

Embargos de declaração nos autos de agravo de petição cível n.º 906, de Ibiapinópolis. Relator des. José de Farias. Embargante o inventariante do espólio de d. Guilhermina de Gouveia Nóbrega; embargado o representante da Fazenda Estadual.

Julgados improcedentes os embargos, unanimemente.

Conflito de Jurisdição n.º 63, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Suscitante o dr. Juiz da 3.ª vár. suscitado o dr. Juiz de Direito da 1.ª vár.

Julgou-se procedente o Conflito de Jurisdição e competente o Juiz suscitado contra o voto do exmo. des. Manuel Maia.

Apelação criminal n.º 1268, de Piancó. Relator des. Manuel Maia. Apelante Cosmo Mendes da Silva; apelado José Isidro da Silva.

Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Agravio de petição civil n.º 901, de João Pessoa. Relator des. Manuel Maia. Agravante a firma industrial "Renda Priori & Cia"; agravado o tenente cel. José Maurício da Costa.

Adiado o julgamento pelo exmo. des. relator.

#### DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO DO DIA 28/4/47

##### SEGUNDA CAMARA

Apelação criminal n.º 1353, de Brejo do Cruz. Relator des. José de Farias. Apelante: Carlos Bezerra Saldanha. Apelada: A Justiça Pública.

Apelação criminal n.º 1354, de Bonito de Santa Fé. Relator: Des. Paulo Bezerril. Apelantes: Sinalval

Timoteo de Moraes e outros.

Apelada: A Justiça Pública.

Apelação criminal n.º 1355, de Picuí. Relator des. Manuel Maia. Apelante: O Promotor Público.

Apelado: Joaquim Martins.

Apelação criminal n.º 1356, de Jatobá. Relator des. Antônio Gabinio. Apelantes: Romeu Menandro, Epitácio Pereira Lima e José Pedro da Silva. Apelada: A Justiça Pública.

Recurso criminal n.º 619, de Sabugi. Relator: Des. Paulo Bezerril. Recorrente: Itamar Bezerra de Souza. Recorrida: A Justiça Pública.

Recurso criminal n.º 702, de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Requerente Manuel Valdevino de Santana e Francisco Valdevino de Santana.

Recurso criminal n.º 703,

de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro.

Requerente João Joaquim da Silva, vulgo "João Inácio".

Apelação civil n.º 1070, de Catolé do Rocha. Relator des. Agripino Barros.

Apelantes Francisco Alves de Oliveira, Antônio Olímpio de Oliveira sua mulher e outros; apelados Antonio Figueiro de Oliveira e outros.

Exceção de suspeição n.º 1, de Ingá. Relator des. Agripino Barros. Excluído Benjamin Trigueiro Lins; exceto João Gualberto Gonçalves, como representante do Ministério Públco.

Devolvidos com os respectivos pareceres.

ASSINATURA E PUBLICAÇÃO DE ACORDÕES

Petição de "habeas-corpus" n.º 349, de João Pessoa. Relator des. Braz Barreto. Impetrante José Silveira Vasconcelos, em seu favor.

Apelação criminal n.º 1347, de Mamanguape. Relator des. Manuel Maia. Apelante o Promotor Públco; apelado João Vírito Ponciano.

Apelação criminal n.º 1228, de Araruna. Relator des. José de Farias. Apelantes José Evaristo da Silva e José Honório de Queiroz; apelado Horacio Ferreira da Costa Lima.

Foram assinados em mesa e publicados na Secretaria os respectivos acordôes.

#### REVISÃO

Apelação civil "ex-ofício" n.º 1248, de Campina Grande. Relator des. Manuel Maia. Apelante o Juiz; apelados Justino Francisco Correia e sua mulher.

Foram os autos à revisão do exmo. des. Antonio Gabinio.

#### DESPACHOS

Mandado de segurança n.º 19, de João Pessoa. Relator des. Antônio Gabinio. Requerente Antônio da Silva Ramos.

Apelação civil n.º 1250, de Tabaiana. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante a Prefeitura Municipal; apelado Cortume Santo Antônio S.A.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Procurador Geral do Estado.

Apelação criminal n.º 1206, de Bonito de Santa Fé. Relator des. Antônio Gabinio. Apelante Sebastião de Almeida Guimarães; apelada a Justiça Pública.

O exmo. des. José de Farias exarou o seguinte despacho:

"Não é caso de revisão ex vi do art. 610 do Código Penal. Voltem os autos ao exmo. des. relator".

Apelação civil n.º 1249, de Campina Grande. Relator des. José de Farias.

Apelante Teresa Limeira de Araújo; apelados Bernardina de Sena Araújo e outros.

"Este processo foi distribuído ao exmo. des. Agripino Barros que mando fosse ouvido o exmo. dr. Proc. Geral. fls. 81 e 82.

Por haver sua excia, se afastado provisoriamente deste Tribunal para o Regional Eleitoral, ordenou o exmo. des. Presidente que se fizesse nova distribuição; que coube a mim, data de 24 do corrente quando desde 16 dese se acha em suas funções no Tribunal de Justiça o des. Agripino Barros.

O recurso já estava dis-

distribuído, e, pelo que se ex-

põe, não se justifica a re-

petição.

Assim, data venia, mando

que sejam os autos apresentados ao exmo. des. Presi-

dente para que sua excia,

decida conforme melhor

achar de direito".

#### PARECERES

Revisão criminal n.º

1355, de Picuí. Relator des. Manuel Maia. Apelante: O Promotor Públco.

Apelado: Joaquim Martins.

Apelação criminal n.º

1356, de Jatobá. Relator des. Antônio Gabinio. Apelantes: Romeu Menandro,

Epitácio Pereira Lima e

José Pedro da Silva. Apelada: A Justiça Pública.

Recurso criminal n.º 619,

de Sabugi. Relator: Des.

Paulo Bezerril. Recorre-

nte: Itamar Bezerra de Sou-

za. Recorrida: A Justiça

Pública.

Recurso criminal n.º 702,

de João Pessoa. Relator des.

Severino Montenegro.

Requerente João Joaquim

da Silva, vulgo "João Iná-

cio".

Apelação civil n.º 1070,

de Catolé do Rocha. Relator des. Agripino Barros.

Apelantes Francisco Alves de Oliveira, Antônio Olímpio de Oliveira sua mulher e outros; apelados Antonio Figueiro de Oliveira e outros.

Exceção de suspeição n.º

1, de Ingá. Relator des.

Agripino Barros. Exclui-

do Benjamin Trigueiro

Lins; exceto João Gualber-

to Gonçalves, como repre-

senteante do Ministério Públco.

Devolvidos com os respec-

tivos pareceres.

#### ASSINATURA E PUBLICAÇÃO DE ACORDÕES

Petição de "habeas-cor-

pus" n.º 349, de João Pes-

soa. Relator des. Braz Ba-

rreuh. Impetrante José

Silveira Vasconcelos, em

seu favor.

Apelação criminal n.º

1347, de Mamanguape. Re-

lator des. Manuel Maia.

Apelante o Promotor Públco; apelado João Vírito

Ponciano.

Apelação civil n.º 1228,

de Araruna. Relator des.

José de Farias. Apelantes

Maria Eulália da Cruz Li-

ma; apelado Francisco

Pomílio de Freitas Pessoa.

Apelação civil n.º 1242,

de João Pessoa. Relator des. Manuel Maia. Apelante Benedito Correia Guedes; apelada Ana Neves dos Santos.

E para que chegue ao co-

nhecimento de todos, faço

publicar o presente editorial.

Secretaria do Tribunal de

Justiça, em João Pessoa, 28

de abril de 1947.

EURIPEDES TAVARES

— Secretário.

de Araruna. Relator des.

José de Farias. Apelantes

José Evaristo da Silva e Jo-

sé Honório de Queiroz; a

pelado Horacio Ferreira da

Costa Lima.

"Acorda a Segunda Ca-

mara do Tribunal de Justi-

ça, por unanimidade de vo-

tos, em dar provimento à

apeleração e reformar a sen-

tença apelada, julgando,

portanto, improcedente a

ação intentada".

EDITAL N.º 79

Faço ciente aos intere-

sados que o exmo. des. Pre-

sidente designou o dia 5 de

maio próximo para os se-

guientes julgamentos pela

Segunda Câmara:

Apelação criminal n.º

1265, de Catolé do Rocha.

Relator des. José de Farias.

Apelante o Promotor Públco; apelado Ovídio Fernan-

des Bezerra.

Agravio de petição civil

n.º 901, de João Pessoa. Re-

lator des. Manuel Maia.

Agravante a firma indus-

trial "Renda Priori & Cia";

agravado o tenente cel.

José Maurício da Costa.

E para que chegue ao co-

nhecimento de todos, faço

publicar o presente editorial.

Secretaria do Tribunal de

Justiça, em João Pessoa, 28

de abril de 1947.

EURIPEDES TAVARES

— Secretário.

EDITAL N.º 80

Faço ciente aos intere-

sados que o exmo. des. Pre-

sidente designou o dia 30

de abril corrente para o se-

guiente julgamento pelo Tri-

bunal Pleno:

Ofício dirigido à Presi-

dência do Tribunal pelo dr.

Secretário do Interior. Rela-

tor des. Manuel Maia.

E para que chegue ao co-

nhecimento de todos, faço

publicar o presente editorial.

Secretaria do Tribunal de

Justiça, em João Pessoa, 28

de abril de 1947.

EURIPEDES TAVARES

— Secretário.

AUTOS COM VISTAS AS

PARTES, CORRENDO

PRAZO NA SECRETARIA:

Recurso extraordinário

na apelação civil n.º 1114,

da comarca de Pilar. Re-

correntes — Severino Fer-

nandes Coutinho e s/mu-

lher, e Manuel Fernandes

Coutinho e s/mu

lher. Recorridos — Ananias da Silva e s/mu

lher.

Com vista ao advogado

dos recorridos, pelo prazo

legal.

(Expediente da escrivâ-

cia)

Apelação civil n.º 1226.

AUREA S. MAIOR.

Com vista ao advogado

dos recorridos, pelo prazo

legal.

(Expediente da escrivâ-

cia)

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

RESULTADO DAS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

REALIZADAS EM JOÃO PESSOA — SANTA RITA —

MAMANGUAPE — ESPERANÇA — CAMPINA GRAN-

DE — SÃO JOÃO DO CARIRI — CATÓLE DO ROCHA

E MISERICÓRDIA

PARA DEPUTADOS ESTADUAIS:

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Cedulas

Votos

Arnaldo Bonifacio de Paiva

Carlos Neves da Franca

Firmino Silva

Legenda

684

Votos

João Lelis de Luna Freire

Otavio Teodoro de Amorim

Legenda

145

Votos

João Lelis de Luna Freire

Otavio Teodoro de Amorim

Legenda

230

Votos

João Lelis de Luna Freire

Otavio Teodoro de Amorim

Legenda

145

Votos

João Lelis de Luna Freire

residente em lugar incerto e não sabido, ora denominada Réu, com fundamento no art. 317, nº IV do Código Civil Brasileiro, na qual será provado: — 1º) que o casamento da Autora com o Réu se efetuou nesta cidade no dia vinte e oito de Outubro de 1936 (28/10/1936), sob o regime da comunhão de bens; (doc. juiz); — 2º) que não existe nenhum filho deste casamento; 3º) que a Autora sempre tratou o Réu com o devido carinho e desvelo, cumprindo fielmente todos os deveres e obrigações de esposa, entretanto; 4º) que o Réu abandonou, voluntariamente, há mais de dois anos, continuando, o lar conjugal, passando a residir em lugar incerto e não sabido, cujo abandono demonstrou, claramente, o propósito intencional de se desligar da família, de vez que não havia necessidade imprevisível e justa que o forçasse a tal procedimento; 5º) — que, em vista do abandono, sem motivo plausível, a Autora entrou em companhia de

seus pais, de quem recebe toda assistência e manutenção, continuando a viver recatada e honestamente; 6º) que o Réu, mesmo antes do abandono voluntário do lar conjugal, não tratava a Autora com o devido carinho e desvelo, e nem cumpria os deveres e obrigações de marido e cabeça do casal, pois, tornava, frequentemente, parte em "farras" e "bebêdeiras" chegando em casa embriagado, após longas diárias de ausência; 7º) que, não obstante o procedimento do Réu entregando-a a uma vida absolutamente irregular, reproval e incomparável com os preconceitos sociais, a Autora tratava-o com o máximo desvelo e carinho, cumprindo fielmente todos os deveres de esposa modelar e auxiliando-o com os encargos que percebia com função, maria que era de Repartição dos Correios e Telegrafos, nessa cidade; 8º) — que o Réu, desde que abandonou o lar conjugal, há mais de dois anos (Janeiro de 1945) jamais correu com qualquer parceira

para a manutenção da Autora, procurando, pelo contrário, residi-lhe em lugar incerto e não sabido, demonstrando assim, a intenção premeditada de fugir das obrigações e deveres postos ao esposo conjugal, das suas responsabilidades; 9º) que os fatos invocados e quererão, sobejamente provados com testemunhas idóneas, bem demolidram a impraticabilidade de uma vida matrimonial compatível com a evolução social, compreendida no trinomio basilar — Religião, moral e Direito, e, nestas condições, o remedio acalentado dos direitos dos conjuges é o desquite, que põe termo à sociedade conjugal, ex-vi do art. 315 nº III, do Código Civil Brasileiro; 10º) — que o desquite, em casos desta natureza vem naturalmente, em socorro do conjugue inocente que, na verdade é a Autora, a cuja consciência se apresenta uma razão imperiosa para desfazer a união cuja persistência se lhe torna intolerável e afrontadora à sua dignidade; 11º) — que,

em se tratando de conjuges que estão separados de fato, dispensável, como preliminar do desquite litigioso, o pedido prevê da separação judicial de corpos prevista no art. 223 do Cod. Civil Brasileiro, conforme jurisprudência torrencial das nossas Tribunais (Trib. Just. São Paulo 30/4/1947, Rev. dos Trib., vol. 84, pag. 406; Rev. Forense vol. 40, pag. 532; Rev. Forense vol. 42, pag. 366 etc); 12º) — que, a vista do exposto, verificando-se o caso previsto no artigo 317, nº IV do Código Civil Brasileiro, deve ser julgada procedente a presente ação para o fim de ser decretado o desquite da Autora e do Réu, com as pronunciamentos de Direito. Protesta-se pela inquirição da publicação d. presente, se faz representar na causa por advogado legalmente habilitado e contestar no dia 10 dias subsequentes, a petição inicial acima transcrita, alegando o que se lhe oferecer em defesa de seus direitos, sob pena de decrépito o prazo marcado, se considerar perfeita a citação.

178 nºs I, II, III e VI do citado Código, requerendo, outrossim, a citação do Dr. Promotor Público, na forma da Lei. Deve a presente o valor de Crs 3.000,00. Termos em que D. e A. P. Deferimento. Campina Grande, 23 de Abril de 1947. — Dr. José Maciel Lira. Advogado. Anexo: 1 traslado de procuração. 1 Certidão de casamento. Em dita petição proferi o despacho seguinte: Faço-se a citação requerida, dando-se ao dia 10 o prazo de 30 dias. Campina Grande, 23 de Abril de 1947. — D. Medeiros

Em virtude do que, pelo presente editorial citado ao réu Sandoval Soares da Silva, para o prazo de trinta (30) dias, que correrá da data da primeira publicação d. presente, se faz representar na causa por advogado legalmente habilitado e contestar no dia 10 dias subsequentes, a petição inicial acima transcrita, alegando o que se lhe oferecer em defesa de seus direitos, sob pena de decrépito o prazo marcado, se considerar perfeita a citação.

## CUIDADO COM O FILTRO

A veia do filtro não desfaz os germes da água: apenas os retém. Quando não é lavada constantemente, os micrônios e impurezas vão-se acumulando em sua superfície, de sorte que, dentro de algum tempo, torna-se de todo insuficiente a filtração.

## QUADRO DE ANTIGUIDADE DOS JUIZES DE DIREITO DO ESTADO, APURADO ATÉ JANEIRO DE 1947

NOMES	COMARCA S da 3.ª Entrância	D A T A S da Nomeação do Exercício	Antiguidade no Exercício	Exercício na Classe	Antiguidade na Classe	OBSERVACOES
1.º — Bel. Julio Rique Filho	4.ª Vara João Pessoa	30—11—1934	8—12—1934	4436	15— 3—1937	3609
2.º — " Clínico Xavier da Cunha	2.ª Vara João Pessoa	13—11—1917	13—12—1917	10523	24— 8—1939	2704
3.º — Dardi Medeiros	2.ª Vara Campina Grande	21—12—1938	15— 1—1939	2918	4— 9—1942	1642
4.º — " Laudelino Cordeiro de Araújo	1.ª Vara João Pessoa	17— 9—1925	1—10—1925	7765	1— 2—1947	
5.º — " João Batista de Souza	3.ª Vara João Pessoa	25— 5—1932	18— 6—1932	5284	21— 2—1947	
6.º — " Mário Moacir Porto	3.ª Vara Campina Grande	2—12—1938	18—12—1938	2865	3— 2—1947	
7.º — " Manoel Simplicio Paiva	1.ª Vara Campina Grande	5—10—1929	17—10—1929	6313	15— 3—1947	
2.ª ENTRANCIA						
1.º — Bel. Pedro Damiao Peregrino de Albuquerque	Alagoa Grande	1— 8—1931	22— 8—1931	5639	1— 8—1931	5639
2.º — " Agricola Montenegro	Patos	14— 3—1934	24— 5—1934	4619	24— 5—1934	4619
3.º — " Onésipo Aurélio de Novais	Tubabana	27— 7—1937	7— 8—1937	3464	7— 8—1937	3464
4.º — " Josué Clemente de Farias	São João do Cariri	5— 9—1938	17— 9—1938	2333	17— 9—1938	2333
Descontaram-se 310 dias excedentes dos 30 dias de licença, a que tem direito no período anual.						
5.º — " Antonio do Couto Cartaxo	Cajazeiras	7—11—1938	10—11—1938	2373	10—11—1938	2973
6.º — " Lauro de Miranda Lemos	Areia	28— 2—1940	22— 3—1940	2500	29— 3—1940	2500
7.º — " Francisco F. da Nób. Espinola	Pombal	25— 7—1940	26— 7—1940	2381	4— 9—1940	2341
8.º — " Manoel Lira	Umbuzeiro	25— 7—1940	25— 7—1940	2380	16—11—1940	2265
9.º — " Antonio Londres Barreto	Juiz Corregedor	25— 7—1940	25— 7—1940	2382	21— 5—1941	2082
10.º — " Carlos Teixeira Coutinho	Santa Rita	25— 7—1940	31— 7—1940	2348	5— 5—1941	2070
11.º — " Moacir Nóbrega Montenegro	Mamanguape	25— 7—1940	27— 7—1940	2322	3—12—1941	1828
Removido de Princesa Isabel em 30 de Janeiro de 1947.						
12.º — " Antonio Dantas de Almeida	Piancó	20— 2—1941	4— 3—1941	2160	27— 8—1942	1619
13.º — " José Demetrio de Al. Silva	Catolé do Rocha	25— 7—1940	27— 7—1940	2351	1— 8—1942	1616
14.º — " Jurandir G. de Miranda Azevedo	Guarabira	25— 7—1940	9— 8—1940	2370	1—12—1943	1158
Removido de Sousa em 27 de janeiro de 1947.						
15.º — " Abdias da Silva Campos	Misericordia	25— 7—1940	9— 8—1940	2367	23—10—1946	101
Era de 1.ª entrância. Foi promovido para 2.ª em 26 de setembro de 1946.						
16.º — " Manoel Pereira do Nascimento	Picuí	25— 7—1940	7— 8—1940	2339	18— 3—1946	329
Era de 1.ª entrância. Foi promovido para 2.ª em 15 de fevereiro de 1946.						
1.ª ENTRANCIA						
1.º — Bel. Luiz Silvio Ramalho	Sabugi	8—11—1940	16—11—1940	2267	16—11—1940	2267
2.º — " Manoel Casado de Oliveira Nobre	Cuité	12—11—1940	17—11—1940	2257	17—11—1940	2257
3.º — " Galiellu de Belli	Pilar	8—11—1940	25—11—1940	2241	25—11—1940	2241
4.º — " João Sérgio Maia	Conceição	20—11—1940	17—12—1940	2237	17—12—1940	2237
5.º — " Francisco Vaz Carneiro	Antenor Navarro	20— 2—1941	1— 3—1941	2163	1— 3—1941	2163
6.º — " Lacerdão da Silva Valença	Alagoa Nova	20— 2—1941	1— 3—1941	2148	1— 3—1941	2148
7.º — " Sebastião Sinval Fernandes	Maguari	7— 4—1941	22— 4—1941	2111	22— 4—1941	2111
8.º — " Oscar Heitor Cavie Borges	Sapé	8—11—1940	14—11—1940	2078	14—11—1940	2094
9.º — " Antônio Taveira de Farias	Cabaceiras	20— 2—1941	28— 2—1941	2017	28— 2—1941	2017
10.º — " Jodo Luiz Beltrão	Calcária	19— 8—1941	10— 9—1941	1955	10— 9—1941	1955
11.º — " Ademar Lafayette Bezerra	Espírito Santo	25— 7—1940	29— 7—1940	1766	29— 7—1940	1766
12.º — " Cândido Alves da Costa	Ibiapipóis	4— 4—1942	16— 4—1942	1752	16— 4—1942	1752
13.º — " José da Silva Paiva	Bonito de Santa Fé	1— 8—1942	26— 8—1942	1619	26— 8—1942	1511
14.º — " Emilio de Farias	Inga	28—11—1942	9—12—1942	1514	9—12—1942	1514
Removido de Serra-Ria em 12 de 8 de 1946.						
15.º — " Manoel Carneiro de Farias	Araruna	12— 6—1944	3— 7—1944	1174	3— 7—1944	1174
16.º — " Lucas Vilar Suaissuna	Serraria	5—10—1944	10—10—1944	849	10—10—1944	849
Removido de Inga em 12 de 8 de 1946.						
17.º — " Rivaldo Pereira da Silva	Jatobá	22— 5—1945	10— 4—1945	662	10— 4—1945	662
18.º — " Luiz Gomes de Araújo	Batalhão	28— 8—1945	4— 8—1945	546	4— 8—1945	546
Removido de Brejo do Cruz em 2 de outubro de 1946.						
19.º — " Hildebrando Torres Espinola	Tetixela	13— 7—1946	16— 8—1946	203	16— 8—1946	169

NOTA: — Deixam de figurar no presente quadro, as comarcas de BREJO DO CRUZ, (de 1.ª entrância), e Princesa Isabel, Souza, Bananeiras e Monteiro, de (de 2.ª entrância), por se encontrarem vagas no período da apuração de antiguidade do mesmo quadro.

Secretaria do Tribunal de Justiça, em 17 de abril de 1947.

FRANCISCA BEZERRA DE SOUZA  
Funcionária encarregada do Serviço de Assentamentos.

Revisto e aprovado por unanimidade pelo Exercito Tribunal Pleno, em sessão ordinária de 23 de abril de 1947.

Retardada a confecção por afliência de serviço.

EUROPEDES TAVARES — Secretário do Tribunal.

Visto: — EUROPEDES TAVARES  
Secretário do Tribunal de Justiça

BRAZ BARACUHY — Presidente do Tribunal de Justiça.

# DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

## A REUNIÃO DE ONTEM

Sob a presidência do dep. Flávio Ribeiro Coutinho, reuniu-se, ontem, às 14 horas, a Assembleia Legislativa do Estado.

A ata da reunião anterior foi aprovada, sem retificação.

### HORA DO EXPEDIENTE

O 1º secretário leu o expediente em mesa, constante dos seguintes despachos dirigidos ao Presidente da Assembleia: telegrama do Ministro da Justiça solicitando a relação dos conselhos, inclusive dos componentes da Mesa, a fim de atualizar o ficheiro de seu gabinete; telegrama do Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, apelando para que, por intermédio do Presidente da Casa e demais constituintes, fosse interferido junto à Câmara dos Deputados, a regulamentação imediata do dispositivo constitucional, que concede aos trabalhadores, repouso semanal remunerado; ofício do jornalista José Leal, presidente da Associação Paraibana de Imprensa, convidando Assembleia para a homenagem a ser prestada, no dia 30 do corrente, naquela instituição, à memória do cônego Mathias Freire.

Usa da palavra o deputado Pedro de Almeida para fazer a defesa do governo Oswaldo Trigueiro, ressaltando a atitude de adversário que por processos mesquinhos, desejam criar fora daqui, um clima hostil à ação do Chefe do Executivo paraibano.

Terminou por apresentar aos seus pares uma moção de apoio ao governador Oswaldo Trigueiro.

Em seguida, faz uso da palavra o deputado Jacob Frantz que faz longas considerações de ordem econômica e administrativa, focalizando problemas que dizem respeito ao campo e ao trabalhador. Clasifica a nossa economia como débil, afim de entender as necessidades celestivas. Condena o exodo dos campos, cuja consequência decorre da propria debilidade e insuficiência econômicas. Insurge-se contra o acúmulo de funcionários e o abandono das zonas rurais. Bate-se pelo aumento de riqueza por estímulo da produção. Apela para os constituintes no sentido de serem criados dispositivos claros e práticos na futura constituição estadual. Defende a educação rural e o ensino técnico profissional. Concluindo, o dep. Jacob Frantz encaminha à Comissão Constitucional uma sua contribuição referente à fundação de uma Caixa Rural ou Cooperativa de Crédito Agrícola, na sede de cada município, exceção daqueles onde já exista.

O dep. Hildebrando Assis inscrito para falar refere-se a um plano forjado na Capital da República com o objetivo de dificultar a ação administrativa do dr. Oswaldo Trigueiro, criando um ambiente de hostilidades para o Chefe do Governo e para a própria Paraíba. Diz, que tudo não passa de ingênuidades. Ha um exagero no que diz respeito às demissões e transferências em massa. Lança o seu protesto contra essa campanha inspirada por maus paraibanos e que não passa de uma campanha anti-patriótica. Faz alusões a recentes declarações do procer pessedista, dep. José Joffili, taxando-as de falsas. Condena os governos passados, por terem abusado do erário público, criando embarracos para o governo atual. Acrescenta, a seguir, confiar no espírito de justiça

do general Dutra em face desse plano concordado com o tim de desrespeitar o governador.

O deputado Luiz de Oliveira Lima apresenta e justifica um requerimento de informações ao Governador do Estado no sentido de se saber em que foi empregada a verba de assistência social, solicitando uma redação completa dos beneficiários pela Assistência Social (quando "verba do bicho"). E outra, dos beneficiários depois da reorganização feita naquele serviço até a presente data, discriminando as importâncias.

Submetido à votação, o requerimento em apreço é aprovado por unanimidade.

ORDEN DO DIA

O dep. Pedro de Almeida, 1º secretário, avisa que não há matéria para a ordem do dia.

O presidente nomeia a seguinte comissão para representar a Assembleia na homenagem à memória do cônego Mathias Freire, a ser realizada na Associação Paraibana de Imprensa, a qual ficou assim constituida: deputados Clóvis Bezerra e Bernardino Barbo-

Logos após encerrada a reunião, tendo sido marcada outra, para hoje, a hora regimental.

### DISCURSO DO DEPUTADO PEDRO DE ALMEIDA NA SESSÃO DE ONTEM

"Sr. Presidente:  
Não é preciso investigar ou aprofundar todas as qualidades de homem público que reune o governador Oswaldo Trigueiro para sobressair, como trago marcante de seu caráter, a de um governo genuinamente sensato, tolerante e generoso.

Chegou ao poder pela vontade esmagadora das urnas, contra todos os processos de compressão e violência, e prova fazedora do poder um instrumento para realizar um programa, proscrevendo, como norma salutar, a prática nociva de utilizá-lo em favor de parentes e amíssos. Afastadas as usurpações e subtilezas de corrupção, como medida preliminar, em benefício do povo e das instituições, relevam como feição para de moralidade administrativa e como sintomas de um sugestivo esboço dirigido à história do presente que convida às claras nos enche de tristeza vergonha.

Fazendo da função governamental um ato de responsabilidade pública, sem luxo ou gosto de vaidade, com 52 dias apenas de governo, não pode o Sr. Oswaldo Trigueiro apresentar qualquer serviço ao Estado, senão aquele que decorre dessa espécie de honestidade administrativa, feita tão discretamente em defesa do erário público.

Uma carga deixada pela administração passada de mais de dez milhões de cruzeiros, com 90% do orçamento pendendo sobre a verba pessoal, é bem um presente de grego oferecido por quem destruiu no Rio de Janeiro as decisões das alamedas de Damasco.

Fechando os olhos a tudo isso, numa superior conduta de homem público, procura encetar sua ação de governo, dentro de uma política de ordem e trabalho, para que a Paraíba possa se levantar da tremenda crise em que está mergulhada. Mas seus adversários políticos, não tomados de ânimo, tombeteiam os qua-

tro ventos, com calculada mal- dade, que a Paraíba está rota da lei e que o governo do Sr. Oswaldo Trigueiro exerce na prática dos atos mais ônibus, denunciando em massa, transferindo a rodovia, destituindo em pena funcionários de funções gratificadas, usando e abusando do poder, como se tivesse perdido a consciência governamental.

Essas manobras políticas, artilhosamente urdidas, num esfudado método de propaganda, não representam, apenas, um escândalo, contra todos os leis de ética social e humana, mas, sobretudo, um crime que se pretende perpetrar contra a honra e contra a própria dignidade de Estado.

Esse alvoroço, Sr. Presidente, com que a imprensa do Rio e de outros Estados vem se ocupando da política da Paraíba, em seus refolhos um objetivo de serpente enroladão, chegando mesmo a se omentar no golpeamento à autonomia do Estado, caindo o descredito sobre os próprios interessados nessa insinuação mal sôbrio, acima de tudo o patrimônio político que hoje desfrutamos à força de sacrifício e coragem cívica.

Pelo exposto. Sr. Presidente, venho submeter à apreciação da Casa uma moção de apoio ao Sr. Oswaldo Trigueiro, pela maneira serena e digna com que vem Paulando todos os ôtos de sua administração, dentro de um elevado espírito de tolerância e justiça, pedindo seja consignada na áto de nossos trabalhos os termos em que a mesma vai escrita.

### ATA DA 29.ª SESSÃO DA ASSEMBLEIA CONTÍNUA DO ESTADO DA PARAÍBA EM 25 DE ABRIL DE 1947.

A hora regimental, sob a presidência do sr. Flávio Ribeiro, secretariado pelos Srs. Pedro de Almeida, Hiacy Leal, Antônio Ciríaco e Antônio Santiago, respectivamente, 1º, 2º, 3º e 4º secretário, é aberta a sessão com a presença ainda dos deputados:

Antônio Gadelha, Raldinho de Carvalho, Bernardino Barbosa, Clóvis Bezerra, Dulina Leite, Fernandes Filho, Hildebrando Assis, Isaías Silva, Jacob Frantz, João Jurema, João Feitosa, João Lelis, José Arruda, Lindolfo Pires, Nominando Diniz, Odor Bezerra, Osvaldo Pessoa, Olacílio Queiroz, Pedro Gondim, Pereira de Almeida, Prezdes Pilanjo, Seraphico Nobrega, Severino Ismael, Santa Cruz e Tertuliano Brito.

O Sr. 2º secretário procede a leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem restrições.

O Sr. 1º secretário lê o expediente em mesa constante do seguinte: telegrama do senador José Americo informando que está acompanhando o movimento que se processa no Congresso, em favor dos agricultores e criadores; Ofício do Dr. Octavio Celso de Novais, presidente da Ardem dos Advogados, seção da Paraíba comunicando posse nas reitorias funções; idem do Sr. Rubens Dutra Lins, 1º secretário da turma dos concluintes do Curso Colegial do C.E.P., comunicando que, em homenagem aos Srs. constituintes, aquela turma realizará no Clube As-

sários políticos, não tomado de ânimo, tombeteiam os quatro próximos dia 30 do corrente;

idem do Presidente da Comissão Judiciária nomeado para apurar fatos ocorridos em São João do Cariri, por ocasião da eleição de Janeiro, solicitando licença para processar o Deputado Tertuliano Brito.

Continuando a hora de expediente, usa da palavra o sr. Seraphico Nobrega, líder da maioria, que, após tecer várias considerações em torno do ofício do Presidente da Comissão Judiciária, sugere que seja nomeada uma comissão de parlamentares atim de dar parecer sobre o assunto. Para falar também sobre o requerimento usa da palavra o sr. João Lelis, líder da minoria, pedindo para que o assunto seja levado em sessão secreta, de acordo com o Regimento. A seguir o sr. Presidente nomeia uma comissão composta dos Deputados João Jurema, Hildebrando Assis, João Lelis, Fernando Filho e Pereira de Almeida. Depois comunicando à Casa que se encontra em mesa, devidamente promulgado, o Regimento Interno, e que vai mandá-lo à publicação. Em seguida pede a palavra o sr. Otacilio Queiroz para fazer uma reclamação sobre o modo por que estava sendo feito o Diário da Assembleia. O orador é aparteado pelos srs. Pedro de Almeida, Seraphico Nobrega e Pedro Gondim. A seguir o sr. Seraphico Nobrega faz considerações em torno do assunto, defendendo a Mesa. E' aparteado pelo sr. Pedro Gondim. Pedro Gondim, Pedro de Almeida e Otacilio Queiroz. Ainda sobre o mesmo assunto Pronuncia-se o sr. João Lelis para pedir que se suprima do Diário os adjetivos elogiosos. Em seguida o sr. Presidente concede a palavra ao sr. Lindolfo Pires que discorre sobre assunto administrativo, notadamente liberação pública das Cidades e Vilas do interior, fazendo sobre o assunto, uma sugestão à Comissão Constitucional. O orador é aparteado pelos srs. Pedro de Almeida, Antonio Santiago e Seraphico Nobrega.

Ainda sobre o Diário da Assembleia, fala o sr. Pedro Gondim, condenando também o modo por que vem sendo redigido. O orador é aparteado pelo sr. Pedro de Almeida.

Passando-se a seguir, à ORDEM DO DIA, e não havendo matéria para discussão e votação, o sr. Presidente facilita a palavra aos srs. Deputados. Usa desta o sr. Santana Cruz, para fazer uma análise da situação esportiva da Paraíba, combatendo o áto que desfilou da Federação Desportiva Nacional, a congregação desta Capital, apresentando um requerimento no qual pede o pronunciamento da Mesa, no sentido de conseguir a reconsideração do áto junto ao Dr. João Lira Filho, Presidente da F.N.D.. O orador é aparteado pelos srs. Seraphico Nobrega, Antonio Cabral e Otacilio Queiroz. O sr. Presidente diz que a Mesa vai examinar o assunto. E não mais havendo a tratar, encerra a sessão, marcando outra para segunda-feira, 28 de corrente.

João Pessoa, 28 de Abril de 1947.

SEVERINO UMBELINO DE ALMEIDA: — Delegado.

# DIÁRIO OFICIAL

Domingo, 27 de abril de 1947

### ANUNCIOS DIVERSOS

#### Cooperativa Banco de Crédito Popular

Pessoa, 26 de abril de 1947.  
José Gadelha de Melo  
Maior-Diretor

#### DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA DO ESTADO

Aviso

De ordem do sr. dr. Delegado de Transito e Vigilância, aviso aos Srs. Agentes de Automóveis ou a quem mais interessar, que, tendo o Exmo. Sr. Ministro da Fazenda resolvido autorizar a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S/A a abolir o sistema de rationamento de vendas de chassis importados para caminhões e ônibus, instituído pela Portaria da extinta Coordenação da Mobilização Económica, n.º 330, de 12-1-1945, ficam, por tal motivo, revogados as instruções desta Delegacia, publicadas no Expediente do dia 19 de Novembro p. passado, referentes aos licenciamentos dos mencionados carros.

A vista do acima exposto, os caminhões ou ônibus importados poderão, doravante, ser licenciados nesta Repartição, independente da apresentação da segunda via das "Autorizações de Vendas" emitidas pela referida Carteria, e as "transferências de propriedade" desses veículos podem ser admitidas sem a anuência daquela Departamento.

O processo do licenciamento do carro correrá livremente na Secção competente, não sendo preciso de intermediários no assunto.

Devo salientar que o imposto a ser pago nesta Delegacia ou nas Circunscrições de Transito sobre esses casos é o mesmo quanto se paga nos demais licenciamentos ou seja Cr\$ 170,00, referentes a emplacamento, registro, selo de chumbo, placa etc.; nos "transferências de propriedade", Cr\$ 10,00 apenas. Outra qualquer modalidade de imposto ou sobre- taxa, não existirá para esses licenciamentos.

João Pessoa, 26 de abril de 1947.

F. Ferreira de Oliveira — Chefe da Secção Administrativa.

Visto:

Aderaldo de Menezes Lyra

Del. de T. e Vigilância.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

#### FRANCISCO ANTONIO FERNANDES

30.º dia

A viúva e filhos de Francisco Antônio Fernandes, convidam

seus parentes e amigos para

assistirem à missa, que, pelo

eterno, de sua alma, será celebra

da na Matriz de N. S. do Rosário, no dia 30 do corrente,

às 6,15 horas.

Desde já, antecipam os seus

agradecimentos a todos que

comparecerem a este ato de

piadade cristã.

Passando-se a seguir, à

DELEGACIA NO ESTADO DA PARAÍBA

"Concurso para Fiscal"

(EDITAL)

Comunicamos aos interessados que foram inabilitados os candidatos ao concurso de FISCAL cujo número de inscrição consta da relação seguinte: 21, 51, 4, 6, 53, 24, 59, 8, 13, 50, 23, 45, 17, 38, 21, 22, 37, 7, 11, 29, 53, 52, 49, 19, 15, 35, 12 e 28.

João Pessoa, 28 de Abril de 1947.

SEVERINO UMBELINO DE ALMEIDA: — Delegado.

CIA. BENEFICENTE DOS OFICIAIS E PRAÇAS DA POLICIA MILITAR

O Major Diretor desta Ins-

tituição chama a atenção dos

sócios reformados para vi-

rem ou mandarem pagar as

sus respectivas mensalidades,

lembrando que a falta de

pagamento por maio de seis

meses, elimina o sócio de-

vedor, devendo o acôrdo com a le-

itura para "c" do artigo 20 dos Es-

tatutos. Quartel em João

Declaro para todos os efeitos

ao comércio e ao público em

geral, que vendi livre e desen-

barcado de qualquer ônus ou

sr. José Alves da Silva conser-

vante estabelecido nesta cidade

ou meu estabelecimento comer-

cial denominado "A Graciosa"

sítio à av. B. Rohan 144.

A firma compradora assume

totala responsabilidade pelo Ati-

vo e Passivo do estabelecimento

vendido, conforme relação em

poder da mesma, podendo quem

se julgar prejudicado diret ou

indiretamente com a transação

apresentar-se para fazer valer

os seus direitos dentro do prazo

de oito dias a contar da presen-

te data.

João Pessoa, 25 de abril de 1947.

C. Felicidade de Araujo.

Confirme — José Alves da

Silva.

25/4/47 — 6409 — Cr\$ 100,00.